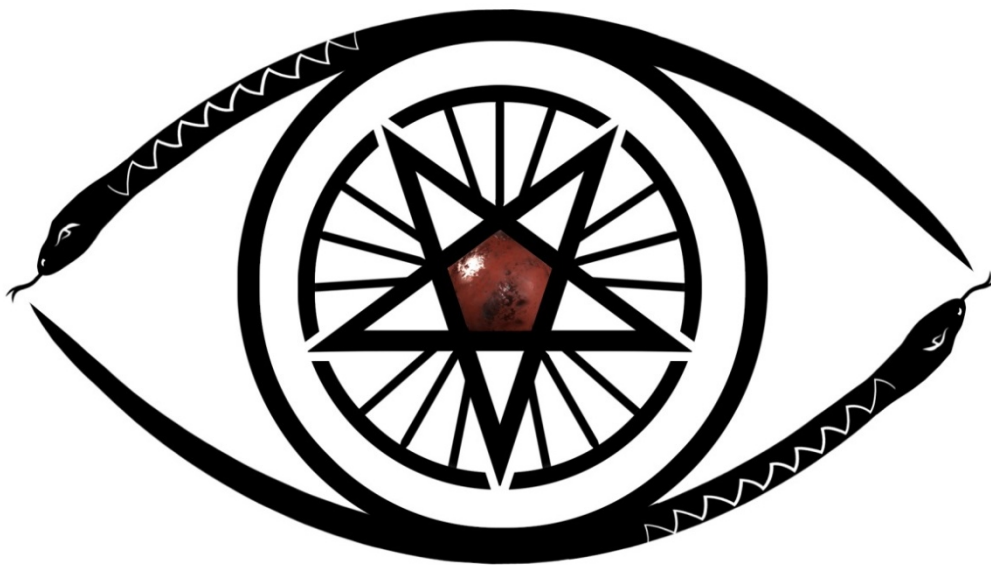


A Estrela Flamejante de Set

O ritual foi uma parte do Projeto Aberto em Outubro de 2014

As invocações podem ser realizadas separadamente, em sete dias seguidos, ou como um ritual. Prepare seu templo da maneira que você sentir que é mais adequada para este trabalho. Coloque o sigilo do Olho de Set no altar. Você mesmo pode pintá-lo ou desenhá-lo e ele precisa ser grande o suficiente para olhá-lo confortavelmente. Se você deseja pintá-lo, pode usar cores associadas com sua corrente Draconiana: vermelho e preto – este pode ser um selo vermelho sobre um plano de fundo negro ou sigilo negro sobre vermelho – mas a parte central do sigilo, que é vermelha, tem de destacar-se do desenho. Além do sigilo, você deve ter um grande pentagrama no altar – este pode ser um desenho, uma peça de roupa com um pentagrama nela, ou você pode fazer um pentagrama, por exemplo, de madeira. Ele tem de estar no ponto central do altar, grande o suficiente para colocar cinco velas em suas pontas e uma vela no centro. Você também precisará de cinco velas vermelhas – essas têm de ser colocadas nas pontas do pentagrama, e uma vela negra, representando a Chama de Set, para ser colocada no centro. É recomendado que você utilize velas em dois tamanhos diferentes, por exemplo, uma vela preta grande e cinco vermelhas menores. Se você realizar os trabalhos como um ritual, acenda as velas uma de cada vez. Se você fizer como uma operação de sete dias, somente uma vela vermelha deve ser acesa para cada invocação, a vela preta queimará em todos os dias.

Coloque o sigilo do Olho de Set à sua frente e sente-se em uma posição confortável. Acenda a vela negra que representa a Chama de Set e queime incenso aromático. Se você desejar, unja o sigilo com algumas gotas de sangue e concentre toda a sua atenção nele. Você também pode ungir sua testa – no Terceiro Olho. Veja como as linhas se tornam energizadas e ativadas com sua substância vital. Visualize-o brilhando e cintilando com as energias ígneas de Set, o núcleo vermelho do sigilo ficando vivo, ardendo e girando como um vórtice.



O Olho de Set

Ao mesmo tempo, pronuncie as palavras:

**“Em nome do Dragão,
Fonte Primeva de Toda a Criação,
Eu abro os portões da Corrente de Set,
Aqui neste templo e nas profundezas da minha alma,
E eu invoco o Senhor da Chama Interna,
O Vermelho,
O Furioso,
Para entrar em meu ser e se tronar um comigo,
Assim como eu me torno um com ele.
Shta-t shep ari khet.”**

Então concentre-se no sigilo novamente e entoe como um mantra os seguintes nomes da serpente:

"SA-TA AT-NE-SA"

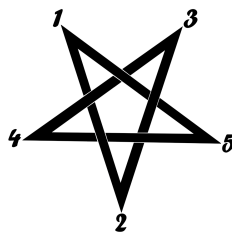
Isto tem de ser entoado lentamente, em voz baixa e sussurrante – como o sibilar de uma cobra. Permaneça olhando para o sigilo até que você possa facilmente memorizar e visualizar sua forma. Então, feche seus olhos e rememore a imagem em sua mente interior. Concentre sua visão interna na forma do sigilo, veja ele se formando à sua frente, no espaço negro, ardendo com ferozes chamas vermelhas. Neste ponto você pode permanecer entoando o mantra ou continuar a prática em silêncio. Continue a ver o sigilo se formando à sua frente, no espaço negro, ardendo e pulsando. As serpentes que formam o Olhos se tornam vivas e se movem, sibilando os mesmos nomes que você estava entoando. Veja o sigilo mudando, alterando para outras formas, destrancando os portais da sua mente, abrindo as portas para o Lado Escuro, e mostrando a você objetos, entidades, paisagens e cenários. Deixe as visões fluírem livremente e se abra para a experiência. Envie a mensagem através do sigilo e peça a Set por sua presença e orientação no caminho das chamas, convide-o para seu espaço ritual e templo de carne. Sinta a respiração ígnea dele fluindo através do sigilo que agora é um portal vivo para a sua corrente. Finalmente visualize a você mesmo no centro do Pentagrama ardente – a Estrela Flamejante de Set que está agora ao redor de você, e você está no ponto central dela.

Neste momento você pode encerrar o trabalho ou continuar com a próxima parte do ritual.



Invocação da Primeira Chama

O propósito deste ritual é invocar a Corrente Draconiana de Set para despertar e ativar o primeiro sentido psíquico: Clarividência. Ele é representado pela Primeira Chama do Pentagrama que é inflamada neste trabalho através da meditação da primeira vela - a ordem na qual as velas devem ser acesas é marcada na imagem abaixo:



Acenda a primeira vela na ponta superior esquerda do Pentagrama e concentre-se na visão você mesmo no centro da Estrela Flamejante de Set. O fogo está ao seu redor e você é o ponto central do Pentagrama. Respire profunda e lentamente. Sinta como as chamas se movem e crescem com sua respiração. Ao mesmo tempo sinta o fogo se elevando de dentro – das solas dos seus pés, através da

coluna, até o topo da sua cabeça. Quando você estiver pronto para continuar, recite as palavras de invocação:

**“Senhor das Chamas,
Poderoso Sutuach,
Deixe me ver através dos seus olhos, perfurador de NOX.
Possa você me conceder a sua visão!
Através do sigilo enegrecido e pelas areias do tempo, eu recebo o que você me mostra!”**

Então sente-se em uma posição confortável e concentre toda a sua atenção na chama da vela. Visualize o sigilo se formando na chama e ficando cada vez maior, até ele se tornar um grande portal à sua frente. Ele é ígneo e você pode sentir o hálito quente de Set fluindo através dele. Você também pode ouvir o silvo das cobras, e logo em seguida, duas cobras de fogo emergem para fora do centro vermelho do sigilo e entram em seu corpo através dos seus olhos. Se até este ponto você meditou com os olhos abertos, feche-os agora. Por um momento você pode senti-los queimando e então sua visão física é desativada e sua atenção se move para a visão interna. Seus olhos internos se abrem e você pode agora ver o mundo com a visão do Dragão. Se você desejar, pode utilizar um auxílio físico, por exemplo, uma venda nos olhos. Seus olhos agora são os Olhos do Dragão. Com seu olhar penetrante você pode ver através das barreiras e ilusões do mundo. Olhe ao redor, explore essa sensação e observe as diferenças em sua percepção do cômodo ao redor e seus objetos. Veja-os brilhando com sua própria luz, vibrando com energia. Veja as energias da Corrente Draconiana de Set vertendo para dentro do cômodo através dos portais que agora são despedaçados pelo seu olhar flamejante.

Encerre o trabalho ou continue com a próxima parte do ritual.



Invocação da Segunda Chama

O poder da Segunda Chama é a Clariaudiência. Ela corresponde ao sentido físico da audição e é baseada na percepção do som. No corpo do Dragão isto se refere à percepção de sons e vibrações extra-sensoriais com os “ouvidos interiores”.

Acenda a segunda vela e pronuncie as palavras de invocação:

**“A ele que ouve o sussurro do Vazio,
Eu te chamo esta noite.
Poderoso Sutuach,
Voz do Trovão!
Que tu possas ouvir minhas palavras e responder ao meu chamado!
Surja de seu reino e sussurre em meu ouvido as coisas sombrias que eu preciso ouvir”**

Proceda como na meditação anterior. Desta vez as serpentes de fogo entram em seu corpo através dos seus ouvidos. Neste ponto, pare de entoar o mantra. Feche seus olhos e concentre toda a sua atenção no sentido da audição. Por um momento você pode sentir os seus ouvidos queimando e se rompendo com uma cacofonia de som, então seu sentido físico é desativado e você pode ouvir os sons ao seu redor com seus ouvidos interiores. Seus ouvidos agora são os Ouvidos do Dragão. Com seu sentido de audição aguçado você pode receber sensações auditivas que não estão normalmente disponíveis na condição mundana. Você pode ouvir as vozes dos deuses e espíritos que atendem ao seu chamado através dos planos. Você pode explorar a arte da audição remota e tentar sintonizar com outras pessoas ou locais. E você pode interagir com seres que existem em outras dimensões. A linguagem deles pode ser traduzida por sua consciência como sons, ruídos ou sensações visuais – como glifos ou símbolos. Deixe acontecer. Explore seu novo poder e aproveite a experiência.

Encerre o trabalho ou continue com a próxima parte do ritual.

Invocação da Terceira Chama

O poder da Terceira Chama é o Olfato Claro. É o sentido psíquico equivalente ao sentido físico do olfato. No corpo do Dragão este é o poder de perceber odores e fragrâncias que ou não estão no ambiente do praticante ou são transmitidas através de outros planos e dimensões.

Acenda a terceira vela e pronuncie as palavras de invocação:

**“Poderoso Sutuach,
Ele, diante de quem o Céu estremece,
Preencha-me com seus sentidos predatórios, oh assombrador da noite.
Melhore meu olfato para que eu possa rastrear com você,
E leve-me aos tesouros em seu Deserto!”**

Proceda como nas meditações anteriores. Novamente, duas pequenas cobras de fogo emergindo para fora do centro vermelho do sigilo e entram em seu corpo através das suas narinas. Neste momento feche seus olhos e concentre toda a sua atenção no sentido do olfato. Após algum tempo você sentirá que seu sentido físico é desativado e todo o reino das fragrâncias extra-sensoriais é aberto para você explorá-lo. Não se concentre em seu nariz físico. Ao invés disto, tente sintonizar seu sentido interno de olfato com as energias ao seu redor. Concentre-se na chama e deixe-a ser seu canal para as maravilhas do Lado Escuro – sinta seu cheiro característico e visualize que ele carrega algo mais – odores e fragrâncias de outros reinos e seus habitantes. Explore o poder do olfato do Dragão que é aguçado e sensitivo, como o sentido das feras que podem farejar suas presas por milhas, mas o seu é ainda mais forte – você pode sentir o cheiro de qualquer coisa no universo inteiro. Locais, outros seres, coisas além das barreiras do tempo e do espaço – todas essas visões agora são enriquecidas por uma multidão de odores. Aproveite a experiência e explore-a.

Encerre o trabalho ou continue com a próxima parte do ritual



Invocação da Quarta Chama

O poder da Quarta Chama é o Paladar Claro, que corresponde ao sentido físico do paladar, ou gustação. É a habilidade de perceber a essência das substâncias etéreas e espirituais através do “paladar”. Para esta habilidade física não é dada tanta atenção como para as outras, mas se adequadamente desenvolvida, ela abre a mente do praticante para uma maravilhosa sinestesia de sentidos na qual a percepção visual e auditiva é combinada com uma ampla gama de gostos e sabores.

Acenda a quarta vela e pronuncie as palavras de invocação:

**“Grande Sutuach,
Mais forte dos Deuses,
Deguste meu sangue assim como eu o saboreio, e preencha-me com tua gnose.
Eu degusto o teu paladar,
Eu assimilo tua essência,
Nós nos tornamos um!”**

Visualize que duas cobras de fogo emergem para fora do centro vermelho do sigilo, fundem-se em uma e entrem em seu corpo através da sua boca. Abra sua boca e deixe acontecer. Feche seus olhos e concentre toda a sua atenção no sentido do paladar. Não desative as outras habilidades psíquicas que já foram ativadas: visão, audição e olfato. Ao invés disto, tente combinar todas elas acrescentando o sentido do paladar. Sua boca agora se torna as mandíbulas do Dragão e você experimenta o mundo ao redor com os aguçados sentidos de Set. Isto é cada vez mais profundo, abrindo para você gostos e

sabores que você nunca experimentou antes. Você pode agora beber da essência da Lua e do Sol, provar a substância doce e amarga das correntes que fluem através dos portais do Lado Escuro, interagir com os habitantes de outros reinos através da comunhão dos sentidos. Mesmo os sabores que você já conhece parecem diferentes, experimentados em um nível completamente diferente. Explore este poder e aproveite a experiência.

Encerre o trabalho ou continue com a próxima parte do ritual



Invocação da Quinta Chama

O poder da Quinta Chama é a Sensibilidade Clara, conhecida também como “toque claro” ou psicometria. Esta forma de percepção extra-sensorial corresponde ao sentido físico do toque. No trabalho mágico esta habilidade torna a experiência visual tangível, como impulsos sutis e vibrações de energia que são “traduzidos” através do sentido do “toque” para impressões físicas, que cria uma ponte entre a manifestação psíquica e a experiência física.

Acenda a quinta vela e pronuncie as palavras de invocação:

**“Com mãos ágeis e pés firmes, eu fico diante de você, Oh Pai.
Poderoso Sutuach,
O Furioso!
Eu fico diante de você em meu poder, o poder do Dragão.
Dê-me seu toque!
Toque-me e marque-me como seu!”**

Proceda como nas meditações anteriores. Desta vez as serpentes de fogo entram em seu corpo através das palmas das suas mãos. Sinta a ígnea Corrente de Set se espalhando por todo o seu corpo a partir das suas mãos, incendiando-o com fogo que queima por dentro e preenche sua aura com a essência flamejante. Combine essa sensação com os outros sentidos despertos e ativados através dos trabalhos dos dias anteriores. Eles agora são os sentidos do Dragão, manifestações da primeva força Draconiana do Vazio. Torne-se um com esses sentidos e explore como é sentir-se sendo uma manifestação viva desta corrente primitiva. Deixe que Set, o Senhor da Chama, guie você através desta meditação. Veja o universo com os olhos de Set e experimente o mundo com seus sentidos aguçados que não são limitados por quaisquer restrições físicas. Explore esses poderes e aproveite a experiência.

Encerre o trabalho neste ponto ou continue com a parte final do ritual.



Ritual da Estrela Flamejante

Este ritual combina os trabalhos dos dias anteriores com a invocação de Set que une os poderes do Dragão despertados e ativados através das meditações das cinco chamas na consciência de Set, a manifestação viva da Corrente Draconiana. Desta vez os cinco sentidos do Dragão são invocados e combinados com o que é normalmente conhecido como o “sexto sentido”, que é um “sentimento” no corpo inteiro, ou em outras palavras – uma experiência completa da consciência de Set.

Acenda todas as cinco velas vermelhas marcando os cinco pontos do Pentagrama (se elas já estiverem queimando, simplesmente proceda com a invocação). Seguindo a maneira prévia de trabalho, visualize a si mesmo no centro da Estrela Flamejante, e quando você estiver pronto para continuar, pronuncie as palavras de invocação:

**Xeper-i-Set! Nuk neter, nuk Set, ur!
Pert em kerh, Sutuach!**

**Eu te invoco, Poderoso Set!
Senhor do Deserto Vermelho!
Ele, diante de quem o Céu Estremece!
Voz do Trovão!**

**Mais forte dos Deuses!
O Furioso!
Venha do Vazio, do Covil do Dragão, e acenda sua Chama em minha alma!
Senhor da Noite, cujo hálito é o calor abrasador e o penetrante frio do Deserto,
Surja com tormentas e tornados e preencha-me com seu poder temível,
Mostre-me como queimar minha fraqueza e destruir todos os obstáculos que estão no meu caminho!
Dê clara visão aos meus olhos,
Dê a minha voz o poder do trovão,
Dê aos meus braços tua força,
Preencha meu coração com coragem e meus pensamentos com clareza,
Desperte meus sentidos,
E conduza-me no caminho da autocriação!**

**Eu te invoco, Sutuach!
Xeper-i-Set!
Eu me torno um contigo e tu te tornas um comigo
Seus sentidos são meus, e Eu Sou tua memória.
Concede-me suas sensações para este rito!
Guie-me à medida que ando no caminho do calor abrasador do Deserto!**

Xeper-i-Set! Nuk neter, nuk Set, ur!

**Eu sou o senhor das tempestades e o portador do Fogo,
Eu abro minhas asas de Dragão e emerjo do Ventre da Escuridão,
Formando a mim mesmo pela minha Vontade sozinha!
Eu sou a lâmina que corta a sufocante teia da estagnação e inércia,
Eu sou o tesão e a fúria que não podem ser contidos,
Eu sou a força indomada que sacode as fundações do universo,
E eu sou a Chama que torna o homem em um Deus!**

**Eu Sou Set!
Eu sou o Deus Autocriado!**

**Ho Ophis Ho Archaio!
Ho Drakon Ho Megas!"**

Quando você finalizar as palavras de invocação, concentre-se novamente no Pentagrama ardente ao seu redor. Primeiramente, siga o mesmo procedimento – respire lenta e profundamente e sinta como as chamas se movem e crescem com sua respiração. Desta vez, entretanto, dê um passo a mais – visualize que o fogo do Pentagrama ao redor se move em sua direção, envolvendo-o na essência flamejante, entrando em seu corpo através da pele e todos os seus sentidos – você pode ver, ouvir, cheirar, degustar e toca-la – ela está viva e se movendo. Ao mesmo tempo sinta o fogo se elevando de dentro – das solas dos seus pés, através da coluna, até o topo da sua cabeça. E finalmente, visualize que você próprio *torna-se* a Estrela flamejante. Não há mais outro fogo – você é a única Chama – sozinha, poderosa e única. Esta é a consciência de Set. Explore como se sente sendo Set – veja com os olhos dele e se abra para o que quer que possa acontecer. Deixe a experiência fluir livre e espontaneamente. Observe o templo e sinta os fenômenos que se manifestam no espaço ritual quando Set vem através dos portões do Lado Escuro. Ou feche seus olhos e deixe ele se manifestar e falar para você através da sua mente interior. Se você não experimentar qualquer manifestação tangível ou visões concretas, é recomendado após o trabalho escrever todos os pensamentos que você possa ter e meditar sobre eles. Finalize o trabalho com o fechamento tradicional:

“E assim está feito!”

Notas

Set é o deus da Tormenta e Mudança, o princípio da transformação dinâmica e um dos mais poderosos arquétipos dos Senhores do Caminho da Mão Esquerda. Ele é o símbolo de luta e dinamismo como oposto ao conforto e estagnação e o arauto do triunfo sobre o caos cego. Ele não nasceu de forma natural, mas se separou violentamente do ventre de sua mãe - rasgando seu caminho para a manifestação como um ser autocriado. Sua natureza ígnea representa tesão, fúria e paixão - a força do Desejo que é a força motriz no caminho Draconiano. E sua chama é o Fogo Divino, a centelha interna da Divindade que se torna o pilar ígneo da Ascensão através do trabalho do Caminho da Mão Esquerda.

A Estrela Flamejante de Set é uma forma do Pentagrama de Set. O Pentagrama em si tem um amplo simbolismo e muitas associações com várias culturas, tradições mágicas e sistemas rituais. Enquanto o símbolo em posição vertical tradicionalmente representa o triunfo do espírito sobre a matéria, a estrela invertida é associada com o "mal", o Caminho da Mão Esquerda, a magia escura e sinistra, e o reverso da "ordem apropriada das coisas". É um símbolo de Baphomet, o bode da magia negra, cujos chifres são representados pelas duas pontas superiores do Pentagrama, as orelhas pelas pontas dos lados direito e esquerdo, e a barba pela ponta mais baixa na parte inferior. É o símbolo do "Diabo", o Adversário e o caminho antinomiano "contra a ordem natural das coisas". Também, suas cinco pontas têm sido atribuídas para vários diferentes conceitos correspondentes ao número cinco e seu simbolismo. Aqui, as cinco pontas do Pentagrama representam os cinco sentidos psíquicos no corpo de "Dragão" do praticante, que correspondem aos cinco sentidos no corpo físico. Os cinco sentidos do "Dragão" são acessados através de cinco chamas que ardem em pontos particulares do Pentagrama. Despertos e ativados, eles formam a sexta chama, a qual é a Chama Interna que dentro da Tradição Setiana é conhecida como a Chama Negra, o símbolo da consciência isolada no caminho da auto deificação. O Pentagrama também é o Símbolo da alma adentrando no Submundo, ou em sentido metafórico, a descida no subconsciente, o próprio âmago do Self, onde a Chama Negra é inflamada no processo auto iniciático no Caminho do Dragão. Um dos símbolos mágicos de Set é a letra Sh ou Shin, que é a letra do Fogo, o espírito e a Serpente de Fogo Kundalini que significa a força motriz por detrás de toda a evolução, a força do Desejo que se eleva do Vazio Interior. Esta é a força primeva do Dragão que energiza a Ascensão do Iniciado. Combinada com Teth (cobra), a letra Shin forma ShT, o nome de Set, que preside sobre este processo na Tradição Draconiana. "Set" ou "Sut" também significa "negro", e sua cor em ritos de magia ou é vermelho, símbolo de seus mistérios antigos, ou negro, representando o Submundo.

O sigilo usado no projeto representa o Olho de Set, que é uma manifestação do Olho do Dragão, o símbolo da consciência desperta. O Olho é formado por SATA, a Serpente do Submundo, em seu aspecto duplo, representando o ciclo de morte e nascimento nos ritos de passagem que são uma parte do processo iniciático. A estrela invertida não é restringida por quaisquer limites, tal como é para a consciência isolada. Ele aponta para baixo, mostrando que o foco da fórmula iniciática é rumo ao Interior - a descida ao Submundo pessoal do Iniciado. O núcleo vermelho do Pentagrama representa o Sol poente vermelho e a direção do Oeste que é o portal para a Corrente de Set.